



04 A 07
AGOSTO DE 2026

RIO
INNOVATION
WEEK 2026

TIP ANP

O FUTURO DA ENERGIA: O PAPEL ESTRATÉGICO DOS INVESTIMENTOS EM PD&I

RAFAEL SILVA MENEZES

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI



06 DE AGOSTO DE 2026
10h30



ENERGY HUB
PALCO 18



ARMAZÉM 4
PIER MAUÁ
RIO DE JANEIRO – RJ

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





**ESTRUTURA DA
APRESENTAÇÃO**



01 SOBRE O MCTI E A SETEC



**02 EXEMPLO DE ATUAÇÃO: HIDROGÊNIO
DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO**



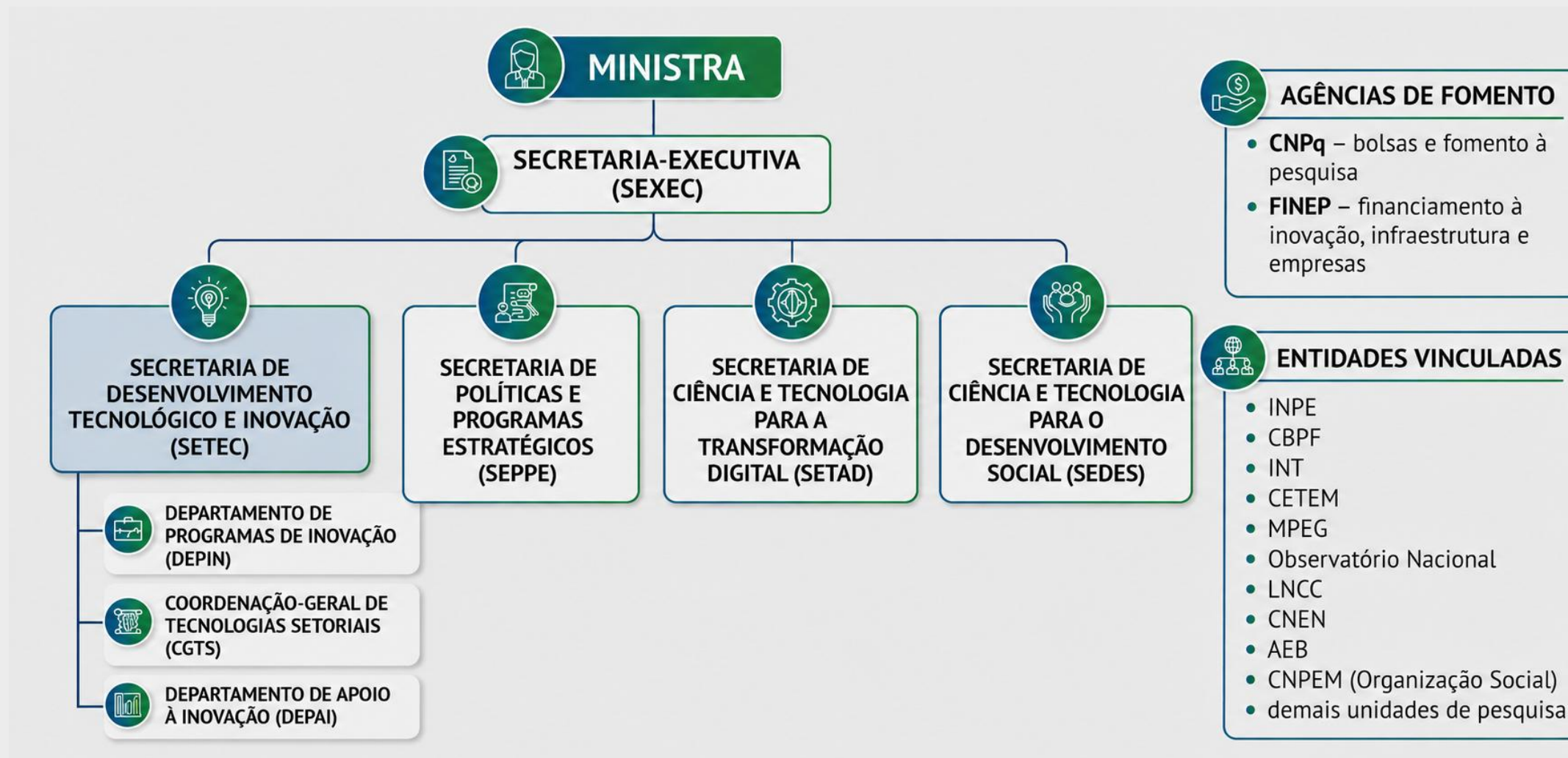
**03 OPORTUNIDADES ATUAIS DE APOIO
A P,D&I EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**



**SOBRE O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO E A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

SOBRE O MCTI E A SETEC

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ENCTI 2024 - 2034

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2024–2034), documento orientador da política nacional de CT&I.

Participação Social: 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação realizada em 2024.

PORTARIA MCTI Nº 10.226, DE 28 DE JULHO DE 2026

Aprova a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2024 a 2034 - ENCTI 2024-2034 - e institui Grupo de Trabalho para coordenar a elaboração da proposta do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2027 a 2031 - PACTI 2027-2031.



ENCTI 2024-2034 | EIXO ESTRUTURANTE I

Expansão, consolidação e integração do SNCTI

Quadro 4.1 – Áreas Prioritárias segundo os Critérios Orientadores da ENCTI 2024-2034

Área Prioritária	Classificação (Critérios ENCTI)	Fundamento Estratégico
 Energias Renováveis	 Liderança Global	Pilar estratégico para a transição energética justa e para o fortalecimento da liderança brasileira na produção e difusão de tecnologias limpas.
 Bioeconomia	 Liderança Global	Aproveitamento sustentável da biodiversidade dos biomas nacionais e dos recursos marinhos como base científica e econômica do desenvolvimento sustentável.
 Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar	 Liderança Global	A segurança alimentar consolidou o papel do Brasil como referência internacional no combate à fome e na promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis. Fortalecer essa área significa integrar ciência, tecnologia e inovação à produção e ao consumo de alimentos saudáveis, reforçando a liderança do País nas agendas globais de erradicação da fome e desenvolvimento sustentável.

Horizonte temporal:

- ❖ **Até 2030:** consolidar a liderança regional em energias renováveis, ampliando a capacidade instalada e diversificando as fontes de geração limpa.
- ❖ **Até 2034:** alcançar uma matriz energética majoritariamente limpa, competitiva e resiliente, com infraestrutura de baixo carbono e caminho consolidado para a neutralidade até 2050.

PROGRAMAS DO FNDCT

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



02

Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional
- Mais Inovação



Transição Energética

1 – Programa de Recuperação e Expansão de Infraestrutura de Presépio Científica e Tecnológica Nacional - Pró-Infra



2 – Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação



3 – Programa Conecta e Capacita Brasil: Difusão e suporte à Transformação Digital



4 – Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável de Região Amazônica - Pró-Amazônia



5 – Programa de Repatriação de Talentos - Conhecimento Brasil



6 – Programa de Apoio a Políticas Políticas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência



7 – Programa de Apoio à Recuperação/Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais - Identidade Brasil



8 – Programa de Apoio a Projetos Nacionais Estratégicos: CBERS, RMB, NB4, Sirius



9 – Programa de Apoio a Projetos Nacionais Estratégicos de Defesa – Autonomia Tecnológica



10 – Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome



11 – Programa Brasileiro de Inteligência Artificial



12 – Programa de monitoramento e enfrentamento de desastres climáticos



CG DE TECNOLOGIAS SETORIAIS - CGTS/DEPIN

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



A CGTS apoia o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação das políticas, planos e programas interministeriais das áreas de **energias renováveis, biocombustíveis, recursos minerais, petróleo & gás, água e saneamento, e transportes.**



Tecnologias Sustentáveis

Energias Renováveis

Hidrogênio

Eólica

Solar

Hidráulica

Bioeconomia e Biocombustíveis

Biodiesel

Etanol

Biogás e Biometano

Bioquerosene de Aviação

Água e Saneamento

Coleta, separação e aproveitamento de resíduos e rejeitos

Captação, uso, tratamento e reúso de água



Tecnologias de Produção

Petróleo, Gás Natural e Carvão Mineral

Exploração e produção de petróleo e gás em terra.

Exploração e produção de petróleo e gás offshore

Produção e uso limpo de carvão mineral

Recursos Minerais

Minerais Estratégicos

Minerais não-metálicos

MPME de mineração e transformação mineral/APL

Transporte

Mobilidade elétrica

Novas tecnologias de propulsão veicular



APOIO À GESTÃO EM REDES DE P,D&I

- A CGTS atua na gestão de redes de P,D&I buscando a convergência de esforços para impulsionar a inovação tecnológica e otimizar a gestão de recursos públicos.





EXEMPLO DE ATUAÇÃO:

HIDROGÊNIO DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

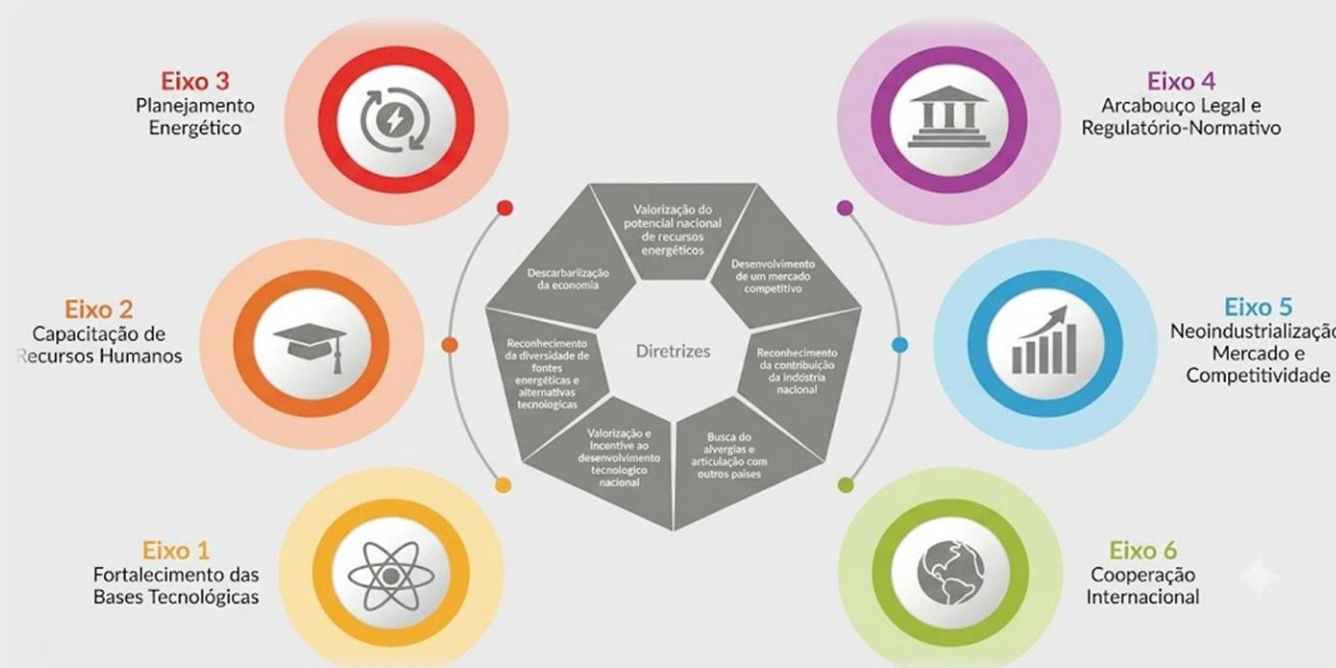
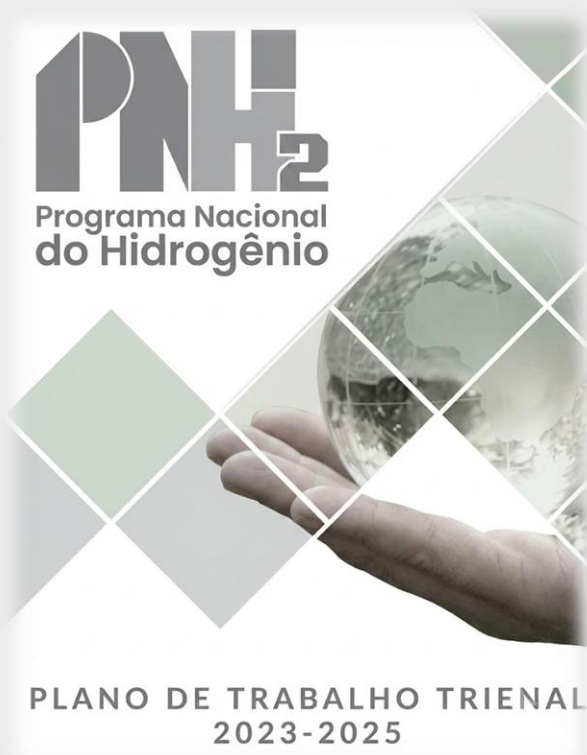


PROGRAMA NACIONAL DO HIDROGÊNIO – PNH2

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



O Brasil reúne vantagens competitivas, tais como a elevada disponibilidade de fontes renováveis, a infraestrutura energética consolidada e a capacidade científica e tecnológica.





CÂMARA PNH₂ - EIXO 1

A Câmara de Fortalecimento das Bases Científico-Tecnológicas possui o objetivo apoiar a Pesquisa, o Desenvolvimento Tecnológico, a Inovação e o Empreendedorismo na produção, armazenamento, transporte, segurança, uso e aplicações do hidrogênio.



INICIATIVA BRASILEIRA DO HIDROGÊNIO & PNH2

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



IBH₂

Iniciativa Brasileira do Hidrogênio



SINERGIA DIRETA & BIDIRECIONAL



PNH₂

Programa Nacional do Hidrogênio



Marco Legal & Institucional

Portaria MCTI Nº 7.678 (17/11/2023)

Instituída com o propósito de impulsionar o desenvolvimento tecnológico nacional, fortalecer a infraestrutura de P&D e promover a inovação e o empreendedorismo na cadeia de valor do hidrogênio.



Alinhamento técnico entre órgãos federais para coordenação das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Temáticas Priorizadas

Eixos Estratégicos



1. Produção Renovável

Hidrogênio a partir de fontes limpas (solar, eólica, biomassa).



2. Armazenamento

Tecnologias de estocagem segura em larga escala.



3. Transporte

Logística e distribuição de H₂ e seus vetores.



4. Segurança

Normas técnicas, protocolos e mitigação de riscos.



5. Aplicações do Hidrogênio nos Setores Produtivos

Transportes

Combustíveis

Siderurgia

Cimenteiro

Fertilizantes

Química/Industrial

Energia Elétrica



Mecanismo Contínuo MCTI: Outros temas poderão ser priorizados de acordo com as demandas acadêmica, industrial e governamental.

SISH2 – MCTI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Instituído por meio da **Portaria MCTI nº 7.679, de 17/11/2023**, como um dos instrumentos da Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2), em prol do desenvolvimento tecnológico, da inovação e do empreendedorismo.



SisH²
SISTEMA BRASILEIRO DE LABORATÓRIOS DE HIDROGÊNIO
MCTI



O SisH2-MCTI é **um dos principais instrumentos** da Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2), em prol do desenvolvimento tecnológico, da inovação e do empreendedorismo.



O SisH2-MCTI **integra laboratórios e as redes de laboratórios selecionados em chamada pública** para a realização de projetos, programas ou ações aderentes aos objetivos do Sistema.



As prioridades de atuação dos laboratórios e das redes de laboratórios integrantes do SisH2-MCTI **são estabelecidas pela IBH2.**



LABORATÓRIOS DO SISH2 - MCTI

15 LABORATÓRIOS E/OU REDES DE LABORATÓRIOS NACIONAIS

ITA, IPEN, UFPR, UFRJ, UFC,
UFRN, UFBA, UFMS, UFSCar,
UNICAMP e UFSC.



TERMOS DE ADESÃO COM O MCTI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

EXTRATO DE ADESÃO

PROCESSO: 01245.012261/2024-48

ESPÉCIE: Termo de Adesão do Centro de Células a Combustível e Hidrogênio do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) - Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI).

ORIGEM: Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022.

ENQUADRAMENTO LEGAL: Portaria MCTI nº 7.679, de 17 de novembro de 2023.

DATA DA ASSINATURA: 30 de outubro de 2024.

SIGNATÁRIOS: Isolda Costa, Diretora do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN).

EXTRATO DE ADESÃO

PROCESSO: 01245.012263/2024-37

ESPÉCIE: Termo de Adesão do Laboratório de Materiais Avançados para Dispositivos Fotovoltaicos (FotoMD) da Universidade Federal do Ceará (UFC) ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI).

ORIGEM: Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022.

ENQUADRAMENTO LEGAL: Portaria MCTI nº 7.679, de 17 de novembro de 2023.

DATA DA ASSINATURA: 30 de outubro de 2024.

SIGNATÁRIOS: Custódio Luís Silva de Almeida, Reitor da Universidade Federal do Ceará.

EXTRATO DE ADESÃO

PROCESSO: 01245.012265/2024-26

ESPÉCIE: Termo de Adesão do Laboratório de Combustão, Propulsão e Energia do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI).

ORIGEM: Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022.

ENQUADRAMENTO LEGAL: Portaria MCTI nº 7.679, de 17 de novembro de 2023.

DATA DA ASSINATURA: 29 de outubro de 2024.

SIGNATÁRIOS: Antônio Guilherme de Arruda Lorenzi, Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

EXTRATO DE ADESÃO

PROCESSO: 01245.012266/2024-71

ESPÉCIE: Termo de Adesão do Laboratório de Pesquisa em Adsorção e Captura de CO₂ (LP-CO₂) da Universidade Federal do Ceará (UFC) ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI).

ORIGEM: Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022.

ENQUADRAMENTO LEGAL: Portaria MCTI nº 7.679, de 17 de novembro de 2023.

DATA DA ASSINATURA: 30 de outubro de 2024.

SIGNATÁRIOS: Custódio Luís Silva de Almeida, Reitor da Universidade Federal do Ceará.

Laboratório Integrador



Atuar como Laboratório Integrador do SisH2-MCTI, promovendo a articulação, gestão, inteligência estratégica e disseminação de informações, fortalecendo a atuação dos laboratórios participantes e o desenvolvimento do setor de hidrogênio de baixa emissão no Brasil



CENTRO DE COMPETÊNCIA EMBRAPII & ELETROLISADOR NACIONAL

CHAMADAS PÚBLICAS VOLTADAS AO FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE P,D&I EM HIDROGÊNIO

UFPR é selecionada para liderar Centro de Competência em Hidrogênio de Baixa Emissão de carbono

📅 01 julho, 2026 ⌚ 11:51 👤 Por Bruna Soares 📍 UFPR

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi selecionada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), por meio de edital, para sediar o Centro de Competência em Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono. A iniciativa contará com investimento de R\$ 60 milhões para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos voltados ao avanço da economia do hidrogênio no Brasil.



DESAFIO TECNOLÓGICO ELETROLISADOR NACIONAL

SELEÇÃO PÚBLICA FINEP/PETROBRAS A Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, a Petrobras e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI),...

Prazo: 16/06/2026 a 21/09/2026

Região: Todo Brasil

Público:  Startup

 ICT



Empresa 

Data de publicação: 16/06/2026



OPORTUNIDADES ATUAIS DE APOIO A PROJETOS DE P,D&I EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA





DESTAQUE - MAIS INOVAÇÃO – SUBVENÇÃO ECONÔMICA



BENEFICIÁRIOS

Empresas de todos os portes
(proponente e coexecutores*)

*Coexecutor é opcional



PARTICIPAÇÃO DE ICTS

Obrigatória participação como
prestadores de serviços



INSTRUMENTO

Subvenção Econômica (recursos
não-reembolsáveis para empresas)



NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Atividades compreendidas entre os
TRLs 3 a 7



MODO DE OPERAÇÃO – FLUXO CONTÍNUO

- Submissão de projetos a qualquer momento até que acabe a disponibilidade de recursos**;
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas.

**Restrição para o envio da proposta quando a soma dos valores das propostas aprovadas superar em 30% o orçamento

RODADA 2 – MAIS INOVAÇÃO - FNDCT

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Exemplo de linhas temáticas contempladas em chamadas públicas.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

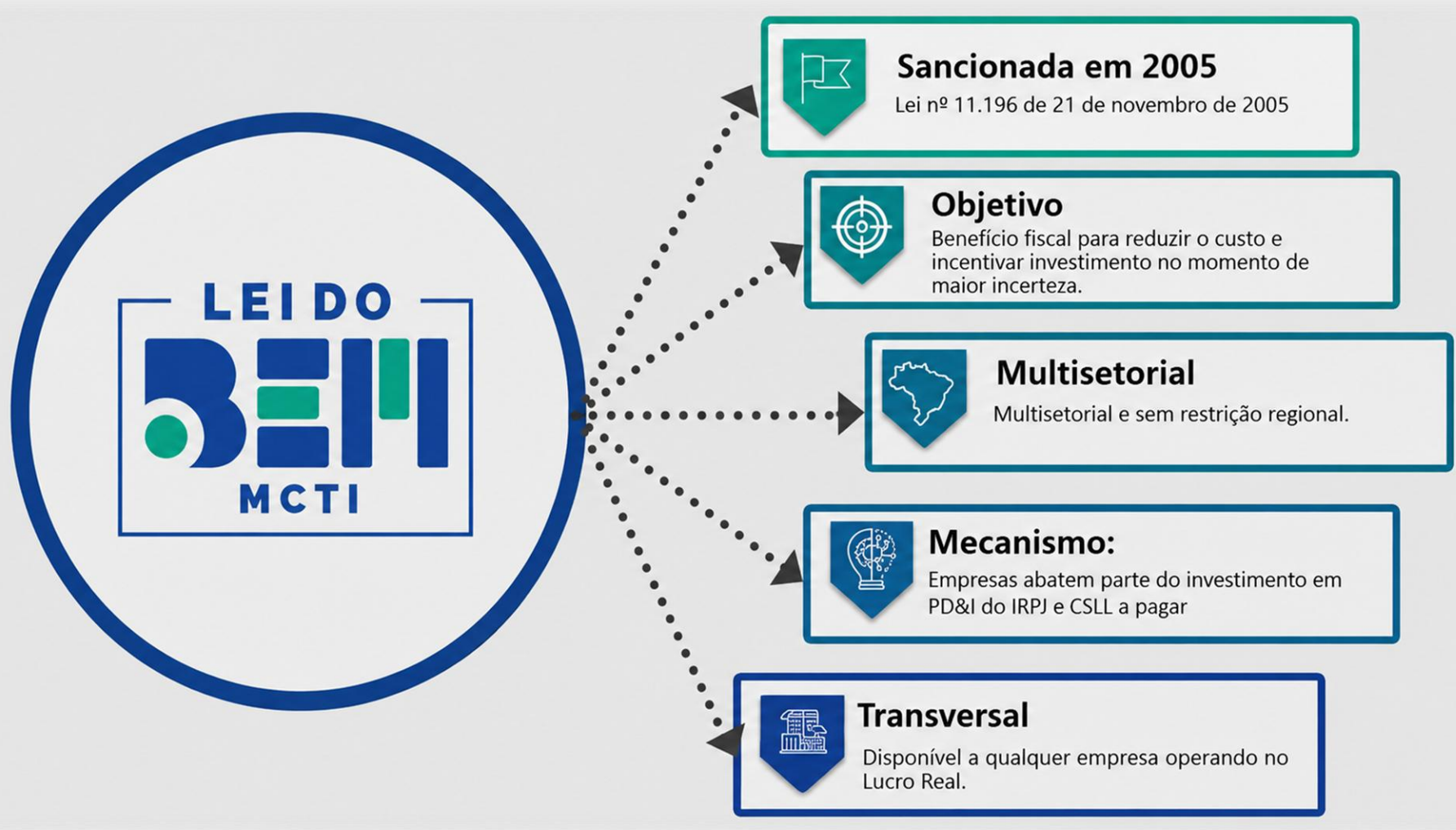
1. *Geração de eletricidade a partir de fontes de baixo carbono;*
2. *Hidrogênio de baixa emissão de carbono;*
3. *Armazenamento de Energia;*
4. *Transmissão, segurança e resiliência do Sistema Elétrico Brasileiro;*
5. *Biomassa para Biocombustíveis;*
6. *Processos e componentes para a produção de Combustíveis Sustentáveis;*
7. *Biogás e Biometano;*
8. *Captura, armazenamento, uso e monitoramento de CO2.*

TRANSFORMAÇÃO MINERAL

1. *Minerais e Materiais Críticos e Estratégicos para Transição Energética e Descarbonização;*
2. *Mineração Urbana;*
3. *Ímãs de Terras-Raras;*
4. *Tecnologias Sustentáveis para Mineração;*
5. *Descarbonização da Transformação Mineral.*

INCENTIVOS FISCAIS PARA PD&I

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

